



Maria Cristina da Silva Galvão

**"Nós somos a História da Educação":
Identidade institucional e excelência escolar no Colégio Pedro II**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Educação.

Orientador: Prof^a. Zaia Brandão

Rio de Janeiro
Agosto de 2009



Maria Cristina da Silva Galvão

**"Nós somos a História da Educação":
Identidade institucional e excelência escolar no Colégio Pedro II**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Zaia Brandão

Orientadora

Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof^a. Isabel Alice Oswald Monteiro Lelis

Departamento de Educação – PUC-Rio

Prof^a. Alícia Maria Catalano de Bonamino

Departamento de Educação – PUC-Rio

Prof^a Lea Pinheiro Paixão

UFF

Prof^a. Ana Maria Fonseca de Almeida

UNICAMP

Prof. Paulo Fernando C. de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Maria Cristina da Silva Galvão

Graduada em Pedagogia (Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º grau, Administração Escolar para exercício nas Escolas de 1º e 2º Graus, Supervisão Escolar para exercício nas escolas de 1º e 2º Graus) pela UFF em 1981; Especialista em Filosofia da Educação pelo Instituto de Estudos Avançados em Educação (IESAE/ FGV) em 1987; Mestre em Educação pela UFRJ em 2003. Atuação desde 1977 no magistério da rede pública de ensino: professora da rede municipal da cidade do Rio de Janeiro durante dez anos (1977 a 1987) e da rede federal (Colégio Pedro II) de 1984 até a presente data. Experiência na área de Educação, com ênfase em Sociologia da Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: educação básica, escola pública, trajetória escolar, clima escolar, identidade institucional e qualidade do ensino.

Ficha Catalográfica

Galvão, Maria Cristina da Silva

“Nós somos a história da educação”: identidade institucional e excelência escolar no Colégio Pedro II / Maria Cristina da Silva Galvão ; orientadora: Zaia Brandão. – 2009.

293 f. : il. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Educação)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Identidade institucional. 3. Clima escolar. 4. Qualidade de educação. 5. Escola pública. I. Brandão, Zaia. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Uma dedicatória

Dedico esta tese a vivacidade dos semblantes das crianças e pré-adolescentes que se dirigem diariamente para as escolas públicas brasileiras, com seus únicos cadernos e por vezes com uniformes rotos ou incompletos. Fico imaginando as possíveis condições precárias de suas escolas, seus professores com duas ou três jornadas de trabalho, seus tempos vagos... E fico vislumbrando o dia em que terão uma escola pública de qualidade, um aprendizado sem interrupção e um futuro digno que possa vir a justificar a alegria com que enfrentam toda a adversidade do nosso sistema público de ensino.

Agradecimentos

A Ismael da Silva, meu pai, poeta tardio que se foi no começo desse doutorado, deixando um vazio só preenchido pelos livros que ele tanto amava.

A Ieda Alves, minha mãe, batalhadora na luta por vagas (para os cinco filhos) em boas escolas públicas.

Ao meu filho Daniel, pelos momentos de Clarice, Saramago, Quintana ...

Ao Roberto, meu companheiro de alegrias e estudo, muito estudo.

A Zaia, meu muito obrigado pela escuta e pelo exemplo de sabedoria despida de vaidade.

Ao grupo de pesquisas em Sociologia da Educação – SOCED, pelo apoio e pelos embates maravilhosos.

A todos os profissionais e alunos do Colégio Pedro II que participaram dessa pesquisa e me emocionaram com o seu amor pelo Colégio.

Aos familiares e amigos que eu tanto perturbei com minhas demandas.

Aos professores do programa de Pós-Graduação em Educação da PUC - Rio, pela atenção e competência.

E, finalmente, às minhas queridas amigas da turma de 2005, que com sua amizade tornaram esta empreitada muito mais leve: Ana Lúcia, Eloiza, Lobélia, Marcela e Solange.

Resumo

Galvão, Maria Cristina da Silva; Brandão, Zaia. **Nós somos a História da Educação”: Identidade Institucional e excelência escolar no Colégio Pedro II.** Rio de Janeiro, 2009, 293 p. Tese de Doutorado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta pesquisa situa-se no centro das indagações sobre os objetivos da educação institucionalizada e sobre o cumprimento, por parte da escola, daquilo que oficialmente ela promete – a democratização do conhecimento escolar. Foram investigadas as condições de produção do ensino considerado de qualidade em nosso sistema escolar público, através do estudo de caso da Unidade Humaitá II, que integra a rede de 13 Unidades Escolares do Colégio Pedro II, instituição considerada um marco na educação brasileira porque sua história se origina na própria história social, política e cultural do país, sendo uma escola percebida como *locus* de produção de *elites escolares* na perspectiva do imaginário social. Para investigar a identidade institucional dessa escola pública de prestígio, assumiu-se a hipótese de que o rendimento dos alunos é diretamente influenciado pelo clima do estabelecimento, recorrendo-se a aspectos atribuídos ao clima escolar e que foram destacados como fatores que outorgam diferenciação de qualidade às escolas. A noção de *clima* se mostra como um fator primordial para o estudo da identidade dos estabelecimentos de ensino. Concebidas como organizações sociais, as escolas distinguem-se entre si, com seus modos próprios de funcionamento e seus sistemas sociais de relações. O trabalho de campo foi realizado ao longo de 2007 e 2008 e os dados foram coletados através dos seguintes procedimentos: observação nos espaços coletivos, observação em salas de aula, entrevistas semi-estruturadas (formais e informais) com professores, alunos e funcionários e pesquisa em documentos. Para operacionalização do conceito de clima escolar e análise das investigações, foram tomados como referência teórico metodológica os autores Antonio Nóvoa, Leila Mafra, Luc Brunet, Olivier Cousin, Pascal Bressoux, Teixeira Lopes e Manuel Jacinto Sarmiento. A partir da análise do material empírico foi possível identificar, no contexto institucional da escola investigada, a configuração singular do conjunto de características que constituem sua imagem de excelência. O sentimento de pertencimento e a identificação dos integrantes da escola com o universo identitário do Colégio Pedro II, a diversidade na origem social dos estudantes, bem como a formação e o comprometimento dos docentes são as singularidades institucionais que distinguem a Unidade Escolar Humaitá II, possibilitando à maior escola pública brasileira fornecer um bom atendimento de Ensinos Fundamental e Médio e ser detentora de desfechos escolares socialmente valorizados.

Palavras-chave:

Identidade institucional; clima escolar; qualidade da educação; escola pública.

Abstract

Galvão, Maria Cristina da Silva; Brandão, Zaia (Advisor). **We are History's Education : Institucional identity and school excellence in Colégio Pedro II**. Rio de Janeiro, 2009, 293 p. Thesis – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study is inserted in current investigations about the goals of formal education and about the fulfillment of the promise schools make: social rise to all students. Focusing on our public school system, we investigated the conditions under which quality teaching is produced. This investigation consisted of a case study referring to *Humaitá II*, one of the thirteen branches of *Colégio Pedro II*, a teaching institution which is considered a landmark in Brazilian education, as the history of this school is closely related to the very history of the country, in social, political and cultural terms. Also, this school is seen by Brazilian population as a producer of social elites. We started with the hypothesis that students' proficiency is directly influenced by the atmosphere surrounding the school they attend. We focused on some of the aspects related to this atmosphere – the ones that were highlighted as capable of making a difference in terms of quality teaching. The notion of *school atmosphere* appears as a crucial factor to the study of school identity. As a social organization, each school has its own way of operating and its own social relation system. The field work was conducted in the years of 2007 and 2008 and data was collected in the following ways: observation of classrooms and other collective spaces, documental research and semi-structured interviews, both formal and informal, with teachers, students and other school workers. In order to use the concept of school atmosphere properly and analyze the data, we took the works of Antonio Nóvoa, Leila Mafra, Luc Brunet, Olivier Cousin, Pascal Bressoux, Teixeira Lopes and Manuel Jacinto Sarmiento our theoretical and methodological reference. Through the analysis of the empirical data it was possible to identify the singular configuration that the *Humaitá* branch has, that is, the set of characteristics that account for its public image of excellence. These characteristics are: the identification of the members of the school with the identity universe of *Colégio Pedro II*, the feeling of belonging to this universe, the variety of social origins of its students and the qualification and commitment of its teachers. All of these constitute the institutional singularity of the *Humaitá* branch and make it possible for *Colégio Pedro II*, the biggest Brazilian public school of elementary and secondary levels, to provide quality teaching and socially valued school results.

Keywords

Institutional identity; school atmosphere; quality education; public school.

Sumário

1. Questões preliminares.....	14
2. A escola e seus agentes.....	23
2.1. A entrada no campo e primeiras impressões.....	23
2.2. O cotidiano escolar em sua dimensão espacial.....	29
2.3. Os agentes escolares.....	41
2.3.1. O perfil do efetivo docente.....	43
2.3.2. Os professores entrevistados.....	49
2.3.3. O perfil do efetivo de servidores técnico-administrativos.....	61
2.3.4. Os servidores técnico-administrativos entrevistados.....	63
2.3.5. Os alunos.....	67
3. O processo ensino-aprendizagem	82
3.1. Alguns aspectos do currículo.....	82
3.2. O trabalho de Língua Portuguesa	84
3.3. Os projetos inter/transdisciplinares.	96
3.4. A Educação Musical	105
3.5. O trabalho de Informática	116
3.6. A sala de aula	121
3.7. Avaliação / provas / recuperação.....	146
3.8. Algumas considerações sobre o processo ensino-aprendizagem da Unidade Escolar Humaitá II	154
4. O cotidiano escolar em sua dimensão social.....	159
4.1. Relações famílias e escola	159
4.2. Relações alunos e escola.....	170
4.2.1. As regras e a conformação das relações.....	175
4.2.2. Escola: um lugar para se estudar / um lugar para fazer amigos / um lugar para não se esquecer.....	181
4.2.3. O protagonismo discente na trama escolar.....	184
4.2.4. Ser parte de um lugar.....	191
4.3. Relações interpares qualificando o ambiente de trabalho	196

5. Identidade institucional e excelência escolar	213
5.1. A não dissociação do jovem e do aluno	214
5.2. A diversidade enquanto valor institucional	220
 6. Ponto de chegada: “<i>Nós somos a História da Educação</i>”	222
6.1. O tom emocional de uma escola pública de excelência	222
6.2. A dimensão exterior de uma identidade institucional O reconhecimento de uma grandeza	232
 7. Referências bibliográficas.....	237
 8. Anexos	250
8.1. As escolhas teórico-metodológicas.....	251
8.2. Programação do Seminário Machado de Assis no Humaitá II.....	269
8.3. Cartaz do documentário sobre “ <i>Esaú e Jacó</i> ” (9º ano).....	271
8.4. Programação do I Seminário de Estudos de Literatura e Leitura do Colégio Pedro II na Unidade Centro.....	272
8.5. “ <i>Marmota Fluminense</i> ” - Jornal do centenário da morte de Machado de Assis.....	274
8.6. Jorral do Grupo Fazendo Arte.....	275
8.7. Carta do 3º ano do Ensino Médio.....	276
8.8. Cartaz do Cineclubes do Grêmio Humaitá.....	278
8.9. Cartaz do Festival da Canção do Colégio Pedro II – 2008.....	279
8.10. Transcrição da entrevista com a coord. de Língua Portuguesa	280
8.11. Roteiro das entrevistas com docentes e técnicos.....	290
8.12. Carta dos professores do Departamento de Sociologia.....	291
8.13. Convite de formatura do 3º ano do Ensino Médio.....	293

Lista de Siglas

- 1) CP II – Colégio Pedro II
- 2) SOCED – Grupo de pesquisa em Sociologia da Educação
- 3) SEPEC - Setor de Pesquisa, Extensão e Cultura
- 4) DG – Direção Geral ou Diretor Geral
- 5) HI – Unidade Escolar Humaitá I
- 6) HII – Unidade Escolar Humaitá II
- 7) SCI – Unidade Escolar São Cristóvão I
- 8) SCII – Unidade Escolar São Cristóvão II
- 9) RPs – Reuniões pedagógicas
- 10) SESOP - Setor de Supervisão e Orientação Pedagógica
- 11) ADCP II – Associação de Docentes do Colégio Pedro II
- 12) SINDSCOPE – Sindicato dos Servidores do Colégio Pedro II
- 13) PPP – Projeto Político Pedagógico
- 14) COCs – Conselhos de Classe
- 15) P1 – a outra escola pública pesquisada pelo SOCED
- 16) EF – Ensino Fundamental
- 17) EM – Ensino Médio

Lista de Tabelas

1. Situação funcional dos docentes / Comparação Colégio Pedro II x Unidade Escolar Humaitá II	43
2. Professores do Ensino Regular e do Humaitá II, segundo o gênero....	46
3. Idade dos professores da Unidade Escolar Humaitá II / 2007	47
4. Frequência dos professores por anos de trabalho no Colégio Pedro II	47
5. Formação acadêmica dos professores efetivos do Colégio Pedro II e da Unidade Escolar Humaitá II - 2007	48
6. Relação candidato / vaga para concurso público para a carreira do magistério do Ensino Básico do Colégio Pedro II / 2008	54
7. Distribuição de docentes da Educação Básica com formação superior e pós-graduação na escola, na cidade do Rio de Janeiro, na Região Sudeste e no Brasil	56
8. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica / 2007- IDEB Ensino Fundamental nos Anos Finais	68
9. Número de Matrículas no Ensino Fundamental / Anos Finais	69
10. Desempenho dos alunos do 9º ano da Unidade Humaitá II – 2007 ..	71
11. Composição do 6º ano do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio da Unidade Humaitá II / 2007	73
12. Relação Candidato / Vaga para admissão de alunos no Colégio Pedro II 2008 / 2009	75
13. Relação Candidato / Vaga para admissão de alunos na Unidade Escolar Humaitá II	75
14. Alunos da Unidade Escolar Humaitá II participantes do Projeto Refazer / 2007	162

Lista de Quadros

1 – Colégio Pedro II – Quantitativo discente por modalidade de ensino e ano.....	17
2 - Colégio Pedro II / Unidades / Modalidades de Ensino / 2009.....	18
3 - Unidade Humaitá II / 2007 / Demonstrativo dos quantitativos de alunos, docentes e técnicos.....	41
4 – Humaitá II / 2007 / Distribuição de docentes e técnicos por cargos....	42
5 - Distribuição do efetivo discente da Unidade Humaitá II / 2007.....	67
6 - Taxas de reprovação do 9º ano do Ensino Fundamental – Rede Municipal / Colégio Pedro II / Unidade Humaitá II em 2007.....	71

Lista de ilustrações

1 – Planta 1 - Pátio interno da Unidade Escolar Humaitá II.....	34
2 – Primeira foto da performance a partir da leitura de <i>O Alienista</i> , 3º ano do Ensino Médio / 2008.....	86
3 - Segunda foto da performance a partir da leitura de <i>O Alienista</i> , 3º ano do Ensino Médio / 2008.....	86
4 - Primeira foto da apresentação do <i>Grupo Fazendo Arte</i> / 2008.....	99
5 – Segunda foto da apresentação do <i>Grupo Fazendo Arte</i> / 2008.....	99
6 - Terceira foto da apresentação do <i>Grupo Fazendo Arte</i> / 2008.....	99*
7 - Foto de alunos no laboratório de Informática do Humaitá II.....	120
8 – Desenho feito por uma aluna do 2º ano da Unidade Humaitá I.....	193
9 – Planta 2 - Sala dos professores e copa do Humaitá II.....	198